

Comparação quantitativa de elementos potencialmente fitotóxicos do extrato aquoso de 4 espécies de *Psychotria*

LUCIANO DA ROCHA CORRÊA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ARTHUR GERMANO FETT-NETO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

rocha_2549@yahoo.com.br

Psychotria spp. (Rubiaceae) produzem alcalóides monoterpeno-indólicos que apresentam atividades farmacológicas. A despeito de várias classes de alcalóides serem citados pela sua atividade alelopática, são inexistentes estudos que visem verificar a capacidade das espécies de *Psychotria* em inibir outras espécies vegetais. Visto que os extratos de folhas de *P. brachyceras* Müll. Arg., *P. leiocarpa* Cham. & Schlecht, *P. myriantha* Müll Arg e *P. umbellata* Vell. apresentam atividade fitotóxica sobre o desenvolvimento inicial de alface (e o de *P. leiocarpa*, sobre várias espécies e em diferentes tipos de substratos), foi procedida a quantificação de substâncias potencialmente alelopáticas (fenóis totais e flavonóides), com vistas a estabelecer um perfil químico dos extratos dessas espécies e relacionar com as quantidades de alcalóides nelas presentes, para tecer considerações sobre seu potencial fitotóxico. Folhas das espécies de *Psychotria* foram secas à temperatura ambiente (18 – 27°C) e os extratos a 4% (p/v) foram obtidos por maceração estática em água destilada por 24 horas. Foi procedida a quantificação de fenóis totais pelo método de Folin-Ciocalteu (modificado) e a quantificação de flavonóides pelo método de Zhishen (modificado). Os resultados indicam uma grande quantidade de fenóis no extrato de *P. leiocarpa*, sendo que o extrato de *P. brachyceras* apresentou grande teor de flavonóides. Visto que resultados anteriores de nosso grupo indicaram forte efeito fitotóxico de *P. leiocarpa* e *P. umbellata* (duas espécies com massiva presença de alcalóides), e fraco efeito de *P. brachyceras* (cujo acúmulo desses compostos é sensivelmente menor), infere-se que o efeito inibitório dos extratos deve-se mais aos alcalóides do que a outras classes de metabólitos, também confirmado anteriormente pela ocorrência de alcalóides no extrato aquoso de *P. leiocarpa*; saponinas não foram testadas, pois sua presença não é típica em Rubiaceae. Testes com alcalóides purificados estão sendo conduzidos para a confirmação dessas conclusões.

Apoio: CNPq, FAPERGS